

ALOCAÇÃO DE FITOMASSA EM CINCO CULTIVARES DE MAMONEIRA EM BAIXAS ALTITUDES

Leandro Dias da Silva¹, Flávia da Conceição Pinto¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Milene da Silva Caldas¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Von Daniken de Jesus Leal¹ e Clovis Pereira Peixoto²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Recôncavo Baiano pode se constituir em importante alternativa para ampliação da área cultivada com mamona, devido alguns aspectos importantes como as suas condições climáticas e a proximidade do mercado consumidor. Neste trabalho, Objetivou-se avaliar a alocação fracionária da matéria seca em cinco cultivares de mamoneira nas condições agroecológicas do Recôncavo Baiano que fica a uma altitude de 220 m. O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e as cultivares avaliados foram BRS149-Nordestina, BRS 188-Paraguaçu, EBDA MPA-17, Mirante-10 e Sipeal-28, em um delineamento experimental em blocos casualizados com cinco repetições. As avaliações iniciaram 30 dias após emergência (DAE), com intervalos mensais, até o final do ciclo. A massa seca das plantas, em suas diversas frações (folhas, hastes, cachos), foi obtida após permanecer em estufa de ventilação forçada na temperatura de $65^{\circ}\text{C} \pm 5^{\circ}\text{C}$, até atingir peso constante. As médias dos cultivares foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade e as médias das amostragens foram ajustadas modelos de equações polinomiais. O acúmulo de matéria seca (produtividade biológica) alocado pelos cultivares estudados, indicam possibilidades de que a Região do Recôncavo Baiano, apresenta características propícias para o crescimento e desenvolvimento desta cultura. As curvas da matéria seca apresentam uma tendência sigmoideal esperada, sendo que a alocação máxima de folhas ocorre aos 150, hastes aos 180 e os cachos variaram dos 150 aos 240 DAE, de forma que na mamoneira, os primeiros drenos são as folhas seguidas das hastes e, posteriormente, os cachos.

Palavras-chave: matéria seca, cultivares, análise de crescimento.